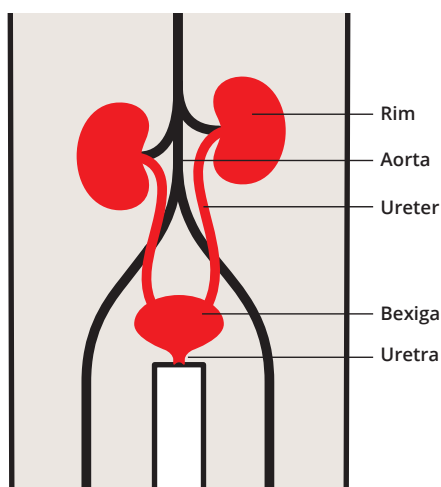


# Nefrite ou Glomerulonefrite



Traduzido e adaptado  
com a autorização da



## Como funcionam os rins?

Os rins são dois grandes órgãos em forma de feijão, o que estão localizados na região lombar, que corresponde aproximadamente à zona média das costas. Cada rim contém até um milhão de nefrônios, que são as suas unidades funcionais. Dentro de cada nefrônio, existe um novelo minúsculo de vasos sanguíneos, a que se dá o nome de glomérulo. O glomérulo filtra o sangue, removendo os resíduos tóxicos e o líquido em excesso que, mais adiante, constituirão a urina. Num rim saudável, este filtro ajuda a manter os glóbulos vermelhos e as proteínas na corrente sanguínea, evitando que passem para a urina.

## O que é a nefrite?

A nefrite é um termo abrangente, que é utilizado para descrever um conjunto de doenças que causam uma inflamação no glomérulo. Esta inflamação afeta a capacidade do rim de filtrar os resíduos tóxicos e o líquido em excesso. Geralmente, utiliza-se o termo nefrite como uma abreviatura do termo glomerulonefrite.

## Quais são as causas da nefrite?

A maior parte das nefrites são provocadas por uma resposta do sistema imunitário a uma “agressão” de qualquer natureza. Esta “agressão” pode ser um medicamento ou um tóxico, uma infeção ou uma alteração na forma como o organismo identifica um dos constituintes dos seus próprios tecidos. Os anticorpos formados em reação a estas “agressões” danificam, com frequência, os rins. Em alguns casos, esta reação do sistema imunitário provoca edema (inchaço) e fibrose (cicatrizes) nos delicados filtros renais (glomérulos). Algumas formas de nefrite têm por trás uma forte história familiar mas, em muitos casos, não se consegue explicar as suas causas.

## Existem diversos tipos de nefrite?

Existem diversas formas de nefrite, que podem variar desde uma condição ligeira e não prejudicial, até um problema grave, que pode causar insuficiência renal. Alguns tipos de nefrite podem parecer ligeiros no início mas, posteriormente, vir a provocar tensão arterial elevada ou a tornar-se mais graves.

A nefrite pode descrever-se como aguda ou crónica. A forma aguda desenvolve-se subitamente, por vezes após uma infeção na garganta ou na pele, podendo necessitar de tratamento com antibiótico para evitar que provoque uma reação imunitária grave no rim. A nefrite crónica desenvolve-se de forma

silenciosa ao longo de vários anos e pode levar à insuficiência renal. Por vezes, uma situação aguda pode conduzir, anos mais tarde, à nefrite crónica. Para mais informações, consulte o folheto “Tudo Sobre a Doença Renal Crónica”. Existem fatores, como a idade e as características da urina, que ajudam a diagnosticar os diferentes tipos de nefrite:

### • Nefrite focal

Menos de metade dos filtros estão afetados e a urina contém glóbulos vermelhos e um nível ligeiro de proteínas. Geralmente, este tipo de nefrite não apresenta sinais de uma

doença renal mais grave. A pessoa poderá não ter qualquer sintoma e, no entanto, umas análises de rotina acabam por detetar sangue e proteínas na urina. Para mais informações, consulte o folheto “Nefropatia IgA”.

- **Nefrite difusa**

A maior parte dos filtros estão afetados e a urina contém elevados níveis de proteínas. Existem outros sintomas, como edema (inchaço) nos membros e na face, devido à retenção de líquidos, e à tensão

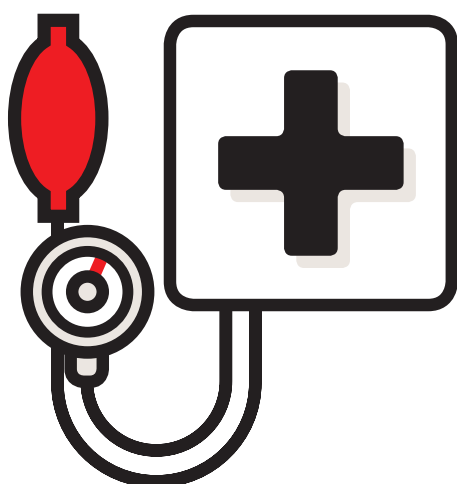
arterial elevada.

- **Síndrome nefrótica**

As lesões nos filtros provocam uma grande perda de proteínas na urina, mas não de muitos glóbulos vermelhos. Consequentemente, o organismo fica com níveis baixos da principal proteína circulante, a albumina, e surge inchaço nos tecidos e aumento dos níveis de colesterol no sangue. A síndrome nefrótica é causada por diversos tipos de glomerulonefrites, incluindo as provocadas por doenças como a

diabetes e o lúpus. Nas crianças, geralmente a síndrome nefrótica é provocada por lesões mínimas nos glomérulos (observadas somente em microscópios de alta definição, denominados electrónicos). Apesar de a causa ser desconhecida, pode resultar de um processo imunitário anómalo e, habitualmente, responde bem aos corticosteroides. As lesões mínimas também podem surgir nos adultos, em consequência de determinados medicamentos ou doenças, como o cancro.

## Quais são as complicações da nefrite?



- **proteínas na urina (albuminúria ou proteinúria)** – pode provocar urina espumosa
- **tensão arterial elevada (hipertensão arterial)** – se não for tratada, pode danificar ainda mais os filtros renais (glomérulos)
- **colesterol elevado**
- **função renal diminuída**
- **inchaço (edema) na face, mãos, pés e pernas**

Para mais informações, consulte os folhetos *Tudo sobre a Doença Renal Crónica*, *Sangue na Urina (Hematúria)*, *Albuminúria*, *Doença Renal Crónica e Doença Cardiovascular* e *Tensão Arterial e Doença Renal Crónica*.

As complicações dependem da causa e da extensão das lesões renais. Por exemplo, se a capacidade do rim de concentrar a urina durante a noite estiver afetada, poderá sentir-se cansado, pois o sono é interrompido

pela necessidade de urinar. O cansaço é o sintoma mais comum da nefrite crónica e nem sempre é fácil de explicar.

Também poderá desenvolver inchaço, uma vez que a diminuição da função renal interfere com a capacidade de o rim eliminar o sal e os líquidos em excesso. Este inchaço pode ser mais visível nas pernas, depois de ter estado algum tempo em pé, e por baixo dos olhos, quando acorda de manhã.

A anemia torna-se mais comum quando a função renal é inferior a cerca de um terço do normal. A anemia significa que não existem glóbulos vermelhos suficientes no sangue, podendo causar cansaço e falta de ar. A falta de ar pode também dever-se à acumulação de líquidos nos pulmões. Para mais informações, consulte o folheto *Tudo sobre a Anemia*.

Algumas formas de nefrite têm poucas complicações. No entanto, a maior parte das pessoas com nefrite tem, pelo menos, um dos seguintes problemas:

- **sangue na urina (hematúria)** – pode tornar a urina cor-de-rosa ou cor de coca-cola

## Como é diagnosticada a nefrite?

Infelizmente, é normal acontecer que a nefrite não seja descoberta até haver lesões significativas nos rins. Muitas vezes, é detetada através de exames de rotina, que incluem:

- Estudos para avaliar a causa de tensão arterial elevada.

- Análises ao sangue para avaliar a função renal. Estas análises podem incluir a TFGe, que significa “Taxa de Filtração Glomerular estimada” e é um bom indicador da função renal.

- Análises à urina, que podem incluir a pesquisa de uma proteína chamada

albumina (rácio albumina/ creatinina) ou de sangue. Se uma análise detetar proteínas na urina, pode ser necessário realizar outra, para medir a sua quantidade exata. Por vezes, pode ser necessário realizar mais testes para avaliar as lesões renais, que incluem:

- **Biopsia renal** – procedimento que envolve a introdução de uma agulha para recolha de uma amostra de tecido renal para observação microscópica.

- **Ecografia** – exame que estuda os rins através de ultrassons, os quais delineiam a estrutura dos órgãos.

- **Tomografia axial computadorizada**

(TAC) ou **ressonância magnética** – exames que utilizam raios x múltiplos ou um campo magnético forte para obter imagens claras e detalhadas dos órgãos e tecidos internos.

## Qual o tratamento para a nefrite?

Existem diversos tipos de nefrite e cada um tem o seu comportamento próprio. Após a biopsia renal, o médico poderá identificar o tipo de nefrite e decidir qual o tratamento mais adequado. Algumas vezes, será apenas necessário vigiar a evolução da doença e não será preciso qualquer tratamento específico,

sendo nestes casos rara a evolução para a insuficiência renal. Noutros casos, pode ser necessário prescrever medicação para a tensão arterial. Os inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA) ou os antagonistas dos recetores da angiotensina (ARA) são medicamentos eficazes, que permitem a redução das

proteínas na urina e da tensão arterial. Estes dois fatores estão associados a um prognóstico mais favorável. Se necessário, existem outros medicamentos para a tensão arterial, que funcionam de maneira diferente. Por vezes, pode ser necessário prescrever um medicamento diurético.

Para mais informações sobre a saúde dos rins ou do sistema urinário, consulte o nosso site em **apir.org.pt**, onde poderá aceder a materiais informativos gratuitos. Este folheto pretende ser uma

introdução geral a este tópico e não deverá substituir os conselhos do seu médico ou profissional de saúde. A APIR reconhece que cada experiência é individual e que existem variantes

no tratamento devido a circunstâncias pessoais ou outras. Se necessitar de informações adicionais, consulte sempre o seu médico ou profissional de saúde.